



# **RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO**

**RAG - 2021**

***ANO 2021***

***SECRETARIA MUNICIPAL DE  
SAÚDE E BEM-ESTAR***

**RELATÓRIO ANUAL**

**DE GESTÃO**

**RAG - 2021**

**Aprovado pelos Membros do Conselho Municipal de Saúde de acordo a  
Resolução Nº 07 de 30 de março de 2022**

**EQUIPE DE GOVERNO:**

Eraldo de Andrade Santos  
**Prefeito Municipal**

José Francisco de Almeida  
**Vice-Prefeito**

Amanda Waleska Fontes dos Santos Alves  
**Procuradora Geral do Município**

Kincia Alves dos Santos  
**Assessora de Comunicação**

Ana Lúcia Nascimento de Barros  
**Secretária Municipal de Saúde e Bem-Estar**

Erivalda Santana Farias  
**Secretária Municipal de Administração e Finanças**

Cleidenaide Ferreira Silva  
**Secretário Municipal de Educação, Cultura, Esporte, Lazer e Turismo**

Erica Oliveira Santos  
**Secretária Municipal da Ação Social e Trabalho**

Jerfesson Junior Santos Góes  
**Secretário Municipal de Agricultura, Comércio, Indústria e Meio Ambiente**

José Raimundo Neves de Santana  
**Secretário Municipal de Obras, Urbanismo e Serviços de Utilidade Pública**

## **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM ESTAR**

Ana Lúcia Nascimento de Barros  
**Secretária Municipal de Saúde**

Géssica da Silva Oliveira  
**Assessora Jurídica**

Maria das Graças Santana Matos  
**Secretária Executivo**

Acássia Ruth Pereira de Assis  
**Coordenadora de Planejamento**

Fabiane Menezes Santos  
**Coordenador da Atenção Básica**

Jonatha Costa dos Santos Alves  
**Coordenador de Vigilância em Saúde**

Antonia Simone Fontes do Nascimento  
**Técnica de Vigilância em Saúde**

Adson Ferreira Silva  
**Coordenador de Vigilância Sanitária**

Marcos Luzi Oliveira  
**Coordenador do Controle de Zoonose**

João Carlos dos Santos  
**Coordenador do Programa de Leishmaniose**

Emily Goes castro  
**Coordenadora de Imunização**

Marcos Paulo de Oliveira Nascimento  
**Departamento de Processamento de Dados**

Daniel Andrade De Oliveira  
**Divisão de Assistência Farmacêutica  
e Unidade de Apoio Logístico**

Andrea da Cruz Portugal  
**Diretora da Clínica de Saúde da Família  
Dr. Gilberto de Carvalho Filho**

Sonberg da Silva Costa  
**Diretora do Centro de Atenção Psicossocial  
Braz Fernandes Fontes – CAPS**

Fernanda dos Santos Domingos  
**Coordenação da Equipe Multidisciplinar/ NASF**

Leidilene Souza Fontes  
**Diretora do Centro Integrado de Promoção e Prevenção  
Prefeito Horácio Fernandes Fontes – CIPPS**

Gleicimara Santos Rodrigues  
**Assistente Social  
Responsável pela Ouvidoria Municipal**

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Joel Dias Freitas  
**Presidente do Conselho**

Edvanilson Bispo dos Santos  
**Vice-Presidente**

Maria das Graças Santana Matos  
**Secretário Executivo do Conselho**

### MEMBROS

#### **SEGMENTO: GOVERNO/PRESTADOR DE SERVIÇOS DE SAÚDE**

##### **Representantes da Secretaria Municipal de Saúde:**

**Titular:** Ana Lídia Nascimento de Barros

**Suplente:** Fabiane Menezes Santos

##### **Representantes dos Serviços de Saúde Prestados pela Secretaria Municipal de Saúde:**

**Titular:** Dilea Lucas de Carvalho

**Suplente:** Géssica da Silva Oliveira

#### **SEGMENTO: TRABALHADORES DO SUS – 25%**

##### **Representantes dos Trabalhadores na área as saúde de nível superior**

**Titular:** Daniel Andrade de Oliveira

**Suplente:** Gleicimara Santos Rodrigues

##### **Representantes dos Serviços de Saúde de nível médio**

**Titular:** Joel Dias Freitas

**Suplente:** Adson Ferreira Silva

#### **SEGMENTO: USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS 50%**

##### **Representante dos movimentos sociais e populares, organizado ou representante da federação de associações comunitárias do município de Boquim, ou representantes de associações de moradores.**

**Titular:** Vera Lúcia Soares da Conceição

**Suplente:** Jerry Adriane Almeida Santos Silva

##### **Representante de entidades congregadas de sindicatos, centrais sindicais, confederações e federações de trabalhadores rurais e urbanos;**

**Titular:** Edvanilson Bispo dos Santos

**Suplente:** Maria José Gonçalves Mascarenha

##### **Representantes de Organizações Religiosas;**

**Titular:** Elane Oliveira Santos Cezar

**Suplente:** Mocyra da Silva Souza

**Representantes de associações de pessoas com deficiência ou de pessoas portadoras de patologia;**

**Titular:** Maria de Fátima Torres da Rocha

**Suplente:** Maria Ione Araújo dos Santos

## **IDENTIFICAÇÃO:**

Município: Boquim/Sergipe

População: 26.750Hab. (IBGE 2016 – Código do Município: 280027)

Extensão Territorial: 214,57 km<sup>2</sup>

Prefeitura Municipal de Boquim

CNPJ: 13.097.068/0001-82

Endereço: Praça José Maria Paiva Melo, 26 – Centro Adm. Gov. João Alves Filho

Nome do Prefeito: Eraldo de Andrade Santos

CPF: 891.602.585-00

Posse: em 01 de janeiro de 2017

Fone: (79) 99953-4111

Secretaria Municipal de Saúde/Fundo Municipal de Saúde

Endereço: Praça José Maria Paiva Melo, S/N – Centro Adm. Gov. João Alves Filho

CNPJ: 11.270.608.0001/52

E-mail [smsboquim@yahoo.com.br](mailto:smsboquim@yahoo.com.br)

Nome da Secretária: Ana Lídia Nascimento de Barros

CPF: 001.324.195-80

Fone: (79) 99901-8413

E-mail: [ana.secboquim@gmail.com](mailto:ana.secboquim@gmail.com)

Nome do Presidente do CMS: Joel Dias Freire

CPF: 589.526.325-91

Fone: (79) 99941-9344

E-mail: [diasfreitasjoel@gmail.com](mailto:diasfreitasjoel@gmail.com)

## **IDEOLOGIA**

O Relatório de Gestão é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da PAS e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde.

## **MISSÃO**

A missão permanente da Prefeitura Municipal de Boquim de “PROMOVER O BEM-ESTAR DA POPULAÇÃO BOQUINENSE” é uma declaração que explicita o compromisso da Administração Municipal, devendo nortear todas as demais diretrizes institucionais, servindo de critério geral para orientar a tomada de decisões e definição dos seus objetivos.

## **VISÃO**

Ser reconhecida pela sociedade como uma instituição de excelência nas ações de competência da Atenção Primária a Saúde.

## **VALORES**

Transparência, Legalidade, Justiça Social, Universalidade, Responsabilidade Social e Ambiental, Inovação, Respeito Institucional, Comprometimento, Cooperação e Integração, Respeito ao capital humano, Busca de resultados e Ética.

## **INTRODUÇÃO**

A Secretaria Municipal de Saúde de Boquim/Sergipe, apresenta o Relatório Anual de Saúde - RAG 2021, relativo às ações e serviços públicos de saúde, em cumprimento à legislação organizativa do Sistema Único de Saúde, conforme preconiza o item IV do art. 4º da Lei Nº 8.142/90, referenciado também na Lei Complementar 141/2012 e Portaria 575/2012 do Ministério da Saúde.

O RAG serve como norteador no âmbito do planejamento, além de constituir-se de um instrumento de comprovação da aplicação dos recursos financeiros, tendo como objetivo apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde e demais ações pactuadas, servindo de base para orientar a elaboração da nova programação anual, bem como eventuais redirecionamentos que se fizeram necessários no Plano de Saúde.

Em conformidade com a Portaria nº 750/GM/MS, de 29 de abril de 2019, a elaboração do RAG e envio do Relatório ao Conselho Municipal de Saúde, passa a ser realizada por meio do sistema DigiSUS Gestor - Módulo de Planejamento (DGMP), sendo uma ferramenta implantada pelo Ministério da Saúde (MS) para elaboração dos relatórios de gestão., registro das informações do Plano de Saúde, da PAS e das metas da Pactuação Interfederativa.

A SMS realiza suas ações programadas e pactuadas com o Ministério da Saúde, com o objetivo de coordenar, executar, acompanhar e avaliar os serviços e ações de saúde prestadas a sociedade, de modo a alcançar a efetividade esperada na melhoria da qualidade dos níveis de saúde de sua população e no aperfeiçoamento dos princípios doutrinários do SUS: garantia do acesso, gratuidade, equidade e integralidade nas ações ofertadas.

Com a continuidade em 2021 do cenário no enfrentamento frente à pandemia Covid 19, se fez necessário planejar novas estratégias das ações, para prevenir e controlar as infecções, tendo como base o Plano de Contingência no enfrentamento da Covid 19, que tem como objetivo orientar os serviços de saúde do setor público municipal e setor privado, de forma coordenada para uniformizar as ações e conscientizar os profissionais de saúde e toda população dos cuidados

básicos para reduzir o risco geral de contrair ou transmitir infecções respiratórias agudas, em especial a Coronavírus (COVID-19) para minimizar os impactos da doença na saúde pública no município. Sendo todas as ações articulada com diversos segmentos, em especial a participação do Ministério Público e do Conselho Municipal de Saúde.

As estratégias adotadas na prevenção e no controle da Covid -19 estão sendo realizadas de forma efetiva, conforme programadas no Plano de Contingência para Infecção pela Coronavírus (COVID -19), aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Boquim, através da Resolução nº 04 de 26 de março de 2020, sendo referência para o ajuste e monitoramento das ações planejadas na Programação Anual de Saúde (PAS) para inclusão das metas e das ações, respectivamente, decorrentes do enfrentamento à pandemia, conforme preconiza a Nota Técnica nº 7/2020-CGFIP/DGIP/SE/MS.

Portanto, o Relatório Anual de Gestão 2021, além do compromisso legal, é de fundamental importância na demonstração do comprometimento da Administração Pública com a transparência e respeito ao usuário de saúde, na busca de aprimorar as ações e gestão em saúde, primando pela clareza, objetividade e transparência que devem nortear este instrumento.

## 2 DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

### 2.1. População Estimada do Ano 2020

|           |        |
|-----------|--------|
| População | 26.899 |
|-----------|--------|

Fonte: Datasus

### 2.2 População - Sexo e Faixa Etária

Para a análise da população estimada por sexo e faixa etária foram utilizados os dados presentes no Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), o qual considera as estimativas preliminares elaboradas pela Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE), do Departamento de Análise de Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis, da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), do Ministério da Saúde, disponíveis no Tabnet/DataSUS.

| Faixas Etárias      | Homem  | Mulher | Total  |
|---------------------|--------|--------|--------|
| 0 a 4 anos          | 997    | 952    | 1949   |
| 5 a 9 anos          | 1014   | 977    | 1991   |
| 10 a 14 anos        | 1040   | 975    | 2015   |
| 15 a 19 anos        | 1036   | 1003   | 2039   |
| 20 a 29 anos        | 2236   | 2277   | 4513   |
| 30 a 39anos         | 1941   | 2113   | 4054   |
| 40 a 49anos         | 1757   | 1967   | 3724   |
| 50 a 59anos         | 1523   | 1605   | 3128   |
| 60 a 69anos         | 860    | 992    | 1852   |
| 70 a 79anos         | 545    | 613    | 1158   |
| 80 anos e mais anos | 176    | 300    | 476    |
| Total               | 13.774 | 26.899 | 26.899 |

Fonte: DataSUS/Tabnet

### 2.3 Quantitativos de Nascidos Vivos - 2021

| TIPOS DE PARTO |               |                     |                |       |
|----------------|---------------|---------------------|----------------|-------|
| Parto Vaginal  | Parto Cesáreo | Parto não informado | Parto ignorado | TOTAL |
| 187            | 129           | 0                   | 0              | 316   |

Fonte: SINASC

## 2.4 Mortalidade Proporcional por Idade

| <b>Idade</b>   | <b>Número de óbitos</b> | <b>(%)</b> |
|----------------|-------------------------|------------|
| Ignorado       | 0                       | 0,00       |
| < 1 ano        | 4                       | 2,35       |
| 1 a 4 anos     | 0                       | 0,00       |
| 5 a 9 anos     | 0                       | 0,00       |
| 10 a 14 anos   | 0                       | 0,00       |
| 15 a 19 anos   | 4                       | 2,35       |
| 20 a 29 anos   | 8                       | 4,71       |
| 30 a 39 anos   | 15                      | 8,82       |
| 40 a 49 anos   | 8                       | 4,71       |
| 50 anos e mais | 131                     | 77,06      |
| Total          | 170                     | 100        |

Fonte: SIM

## 2.5 Principais Causas de Mortalidade por grupos de causas

| <b>CID 10 - Agravos</b>   | <b>Quantitativo</b> |
|---|---------------------|
| I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias/ COVID-19                         | 28                  |
| II. Neoplasias (tumores)  | 24                  |
| III. Doenças sangue órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários             | 0                   |
| IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas                               | 10                  |
| V. Transtornos mentais e comportamentais.                                       | 1                   |
| VI. Doenças do sistema nervoso  | 1                   |
| VII. Doenças do olho e anexos   | 0                   |
| VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide                                   | 0                   |
| IX. Doenças do aparelho circulatório  | 33                  |
| X. Doenças do aparelho respiratório   | 13                  |
| XI. Doenças do aparelho digestivo   | 10                  |
| XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo                                     | 1                   |
| XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo                         | 0                   |
| XIV. Doenças do aparelho geniturinário  | 6                   |
| XV. Gravidez, parto e puerpério   | 0                   |
| XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal                           | 10                  |
| XVII. Malformações congênicas deformidades e anomalias cromossômicas            | 4                   |
| XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios | 10                  |
| XIX. Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas.   | 0                   |
| XX. Causas externas de morbidade e mortalidade                                  | 28                  |

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

### **3 REDE FÍSICA DE SAÚDE PRESTADORA DE SERVIÇO AO SUS**

| Estabelecimentos de Saúde |    |
|---------------------------|----|
| Municipal                 | 20 |
| Estadual                  | 03 |
| Total                     | 23 |

Fonte: Datasus

### **4 AÇÕES E SERVIÇOS OFERTADOS NA GESTÃO MUNICIPAL DE SAÚDE**

O Município é habilitado na gestão plena da atenção básica em saúde, em consonância com os eixos definidos pelo Ministério da Saúde entre o Governo do Estado/SES e o Governo Municipal/SMS.

Procura garantir o atendimento em seu território para sua população, ofertando os procedimentos assistenciais da atenção primária e outros serviços de baixa complexidade. A Gestão da saúde busca como diretriz a qualificação das ações de planejamento e programação em saúde, através de uma política de descentralização, reafirmando o seu compromisso público com base nos princípios constitucionais do SUS, visando promover a saúde e qualidade de vida da população. Através da implementação de políticas que, direta ou indiretamente, estejam relacionadas à saúde, promovendo ações integrais e intersetoriais, de forma resolutiva, humanizada, com equidade e participação popular.

A secretaria municipal de saúde de Boquim é responsável pelo maior número de atendimentos, com a demanda de 90% da população. Sendo estruturada por departamentos, disponibilizando os seguintes serviços de saúde:

- Atenção Básica: Estratégia de Saúde da Família – com 10 (dez) equipes do PSF em funcionamento; Programa de Saúde Bucal;
- 01 Clínica de Saúde da Família Dr. Gilberto de Carvalho Filho, que conta com 03 equipes do PSF, sala de imunização, consultório odontológico, atendimento dos beneficiários da bolsa família, sala de curativo, verificação

de glicemia e aferição de pressão arterial, realização de ultrassonografia transvaginal e obstétrica.

- 01 Centro de Referência no atendimento da Síndrome Gripal (COVID-19) anexo a Clínica de Saúde da Família Dr. Gilberto de Carvalho Filho.
- 10 Unidades Básicas de Saúde nos povoados: Mangue Grande, Taboca, Muriçoca, Cabeça Dantas, Romão, Meia Léguas, Floresta, Bairro Simpliciano Fernandes da Fonseca, Lagoa Vermelha e uma casa alugadano Povoado Pastor que está atendendo a comunidade local e adjacente;
- Equipe. Multiprofissional (Fonoaudiólogo, psicóloga, terapeuta ocupacional, nutricionista, ginecologista).
- Academia da Saúde "Samara Santos Araújo"
- Núcleo de Reabilitação de Fisioterapia, com oferta dos serviços de fisioterapia, e nos casos dos pacientes com dificuldade de locomoção o atendimento é domiciliar
- Serviços de Assistente Social (responsável preposto pelo atendimento no CASE (Centro de Atenção à Saúde de Sergipe);
- CAPS (Centro de Atenção Psicossocial Braz Fernandes Fontes);
- Farmácia Básica de Saúde;
- Assessoria Técnica Jurídica;
- Centro de Marcação de exames e consultas;
- Programa de Saúde na Escola - PSE em parceria com a Secretaria de Educação, com realização de atividades educativas em toda rede de ensino de escola pública.
- Setor de Vigilância em Saúde – composta pelas vigilâncias: epidemiológica/imunização vigilância sanitária e controle de zoonose (programas de dengue, esquistossomose, leishmaniose e doença de chagas);
- Abrigo para cães;
- Programa de Tabagismo.

## GESTÃO ESTADUAL DE SAÚDE

- UPA 24h Dr. Bernardino Mitidieri cuja gestão é realizada pela Fundação Hospitalar de Saúde
- SAMU (Sistema de Atendimento Móvel de Urgência)
- CEO (Centro Especializado Odontológico)

### 4.1 Rede Física Estruturada

#### **TIPO: 01 - POSTO DE SAUDE**

7196601 - Posto de Saúde da Boa Vista 7149425 - Posto de Saúde Santinha Macedo

#### **TIPO: 02 - CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA**

6407641 - Clínica de Saúde da Família Dr Gilberto Carvalho Filho  
7725205 - Posto de Saúde do Povoado Romão  
9433457 - Posto de Saúde Jose Adelmo Silva Lima  
7233817 - Posto De Saúde Luzinaldo De Araújo  
0962775 - Sindicato dos Trabalhadores Rurais  
0287504 - UBS Gov Marcelo Deda Chagas  
6627455 - Unidades de Saúde da Família Do Bairro Miguel dos Anjos  
7798318 - Unidade De Saúde da Família Raimundo Nogueira de Carvalho  
2545942 - USF Unidade de Saúde da Família Do Povoado Mangue Grande  
2545950 - USF Unidade de Saúde da Família do Povoado Taboca  
2545985 - USF Unidade de Saúde da Família Rivaldo Batista Santos

#### **TIPO : 43 - FARMACIA**

7686129 - Farmácia Municipal de Boquim

#### **TIPO : 50 - UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE**

6934838 - Vigilância Sanitária Boquim

#### **TIPO : 68 - CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE**

6291511 - Secretaria Municipal de Saúde de Boquim

#### **TIPO : 70 - CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL**

7040849 - CAPS Braz Fernandes Fontes

#### **TIPO : 74 - POLO ACADEMIA DA SAUDE**

6881378 - Academia da Saúde

Fonte : CNES

## **5 AÇÕES E PROCEDIMENTOS REALIZADOS**

### **5.1 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**

A assistência farmacêutica é desenvolvida através da Coordenação de Assistência Farmacêutica com o objetivo de definir uma política municipal de medicamentos que garanta o arsenal terapêutico necessário ao atendimento dos principais problemas de saúde catalogados na definição assistencial da rede municipal, correlacionando com seu papel dentro do cenário sanitário do Município.

A Unidade de Apoio Logístico com a Farmácia Básica Municipal “José Reis Filgueiras” (Zé Reis) concentra todos os medicamentos da atenção básica, insumos, além de todo o material de uso da Estratégia Saúde da Família (médico e odontológico). Os medicamentos ficam em uma nova sala com ar-condicionado, tendo assim uma temperatura ideal para a correta conservação e, espaços para o correto armazenamento e um local ideal para a correta dispensação.

A seleção de medicamentos possibilita ganhos terapêuticos e econômicos, sendo os ganhos terapêuticos aqueles relacionados à promoção do uso racional e à melhoria da qualidade terapêutica, e os econômicos aqueles que se referem à racionalização dos custos dos tratamentos.

Dessa forma, uma lista padronizada de medicamentos é um instrumento que favorece a qualidade na assistência, produzindo resolubilidade nas intervenções e desdobrando-se na incorporação de uma visão construtiva de sustentabilidade do sistema de atenção à saúde no nível municipal. Anualmente a coordenação de assistência farmacêutica faz a revisão desta lista, sendo a última atualização ocorrida em novembro de 2021, através da convocação da comissão de farmácia e terapêutica (CFT – Boquim).

O município tem implantado o sistema disponibilizado pelo ministério da saúde para a assistência farmacêutica, o HORUS. Este software substitui o sistema já implantado, facilitando o controle da dispensação de medicamentos e gerando relatórios de consumo.

Durante o ano de 2021, o município de Boquim fez a aquisição de medicamentos através de um consórcio (Consórcio do Vale do São Francisco – CONIVALES), abastecendo de forma satisfatória a farmácia básica durante todo este período. A CONIVALES é um consórcio intermunicipal de compras compartilhadas, sem fins lucrativos ou prazo de duração, com

área restrita à dos municípios membros.

## FARMÁCIA BÁSICA

| <b>Nº de usuários atendidos</b> | <b>Número de dispensações</b> | <b>Quantidade dispensada</b> | <b>Valor</b> |
|---------------------------------|-------------------------------|------------------------------|--------------|
| 45.550                          | 45.668                        | 1.895.874                    | 327.090,09   |

Fonte: Hórus

## 5.2 PROGRAMA DA ATENÇÃO BÁSICA

A Atenção Básica é caracterizada por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde. Com base nisso as equipes de saúde de Boquim, mesmo diante de um quadro de pandemia do Coronavírus, não deixaram de realizar algumas ações em datas alusivas, visto que o cenário que vivemos em 2021 foi um pouco diferente daquilo que enfrentamos em 2020. Durante a realização dessas ações foram tomados todos os cuidados referentes a não permitir que as pessoas fizessem aglomeração propagando o risco de contaminação do vírus.

Foram realizadas palestras educativas sobre cada tema abordado com o público alvo, assim como realização de algumas exames (teste rápido e exame citológico).

No segundo semestre de 2021 foram retomadas também as ações do Programa Saúde na Escola, parceria entre saúde e escola na qual os profissionais entram no ambiente escolar desenvolvendo atividades com os alunos.

### AÇÕES

- Saúde Bucal: (palestras, entrega de kits bucal) em todas as escolas aderidas ao programa;
- Verificação vacinal, antropometria (peso e altura), realizadas em todas as escolas;
- Alimentação saudável: (educação em saúde nas escolas municipais e estaduais) José Goes Duarte (Povoado Pastor); Josefina Nogueira Soares (povoado Cabeça Dantas); João José da Trindade (Romão); Carivaldo Oliveira Rodrigues (Meia Légua); Padre José Gumercindo (Praça Vigário Cravo).
- Prevenção da COVID-19 e de outras doenças e agravos (Dengue, Zika Vírus, e Febre Chikungunya), ações através de vídeos educativos disponibilizados em todas as escolas;

- Saúde sexual e reprodutiva, prevenção de ISTs (público alvo, adolescentes do 9º ano); escolas: Joaldo Barbosa; Manoel Cândido; Geminiano da Fonseca; Lourival Batista.

## Atendimentos da Atenção Básica

| <b>Procedimentos</b>  | <b>Quantitativo</b> |
|---|---------------------|
| Consulta Médica   | 12598               |
| Atendimento Domiciliar (médico)   | 285                 |
| Consulta Enfermeira   | 8974                |
| Atendimento Domiciliar (enfermeiro)   | 732                 |
| Atividade Coletiva (equipe)   | 348                 |
| Atendimento Diabéticos  | 1573                |
| Atend. Hipertensos  | 3743                |
| Atend. Asmáticos  | 104                 |
| Atend. Pré-natal  | 1661                |
| Atend. Puericultura   | 1186                |
| Atend. Puerpério  | 150                 |
| Atend. Hanseníase   | 2                   |
| Atend. Tuberculose  | 13                  |
| Curativo simples  | 1.098               |
| Procedimentos realizados (aferição PA, coleta de material de exame laboratorial, glicemia, avaliação peso e altura) | 27987               |
| Admin. de medicamentos  | 1.121               |
| Teste rápido  | 333                 |
| Ex. lâmina  | 1.101               |
| Adm. Vitamina A   | 578                 |
| Encaminhamento especialista   | 601                 |

Fonte: Departamento de Sistemas de Informação

## REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS AÇÕES DA ATENÇÃO BÁSICA



## AGOSTO LILÁS



## OUTUBRO ROSA



## NOVEMBRO AZUL



### 5.3 PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL

A Equipe de Saúde Bucal representa a possibilidade de criar um espaço de práticas e relações a serem construídas para a reorientação do processo de trabalho e para a própria atuação da saúde bucal no âmbito dos serviços de saúde, com acesso gratuito por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). Dessa forma, o cuidado em saúde bucal passa a exigir a conformação de equipe de trabalho que se relacione com usuários e que participe da gestão dos serviços para dar resposta às demandas da população e ampliar o acesso às ações e serviços de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal. Porém no ano de 2021 com a pandemia (COVID 19), tivemos que seguir o protocolo Estadual de saúde bucal e orientações do Conselho Regional de Odontologia de Sergipe (CRO-Se) para fins de preservar a saúde da população, equipe de saúde bucal e demais colegas de trabalho.

No ano de 2021 no município de Boquim a Saúde Bucal está finalizando o ano com 6 (seis) equipes de saúde bucal: 5 (cinco) PSF e 1 (um) Ambulatorial. Os atendimentos são realizados nas seguintes Unidades Básicas de Saúde – UBS's: UBS Maria Costa Rezende localizado no Povoado **Taboca** com atendimento também aos usuários do Povoado **Olhos D'Água**; UBS Raimundo Nogueira de Carvalho – Povoado **Muriçoca** que atende também aos usuários do Povoado **Boa Vista do Fundunga**; UBS Ana Feliciano de Jesus – Povoado **Mangue Grande**; UBS Adalberto Oliveira Santos – Bairro **Miguel dos Anjos**; UBS Adelmo Silva Lima – Bairro Simpliciano Fernandes da Fonsêca; UBS Osvaldo Resende – Povoado **Romão**; UBS no povoado **Floresta**; UBS no povoado **Cipó**; UBS do povoado **Cabeça Dantas**, UBS da **Lagoa Vermelha**. Vale ressaltar que as localidades da zona rural que não disponibilizam de UBS como povoado **Pastor**, são encaminhados para as UBS mais próximas. Com o objetivo de atender a demanda da zona urbana e demais áreas sem cobertura, o atendimento é realizado na Clínica de Saúde da Família Dr. Gilberto de Carvalho Filho – Rua Manoel dos Santos.

A organização dos atendimentos é feita através da distribuição de fichas um dia antes conforme ordem de chegada. No dia do atendimento além do atendimento dos pacientes que adquiriram ficha, tem o atendimento de urgência e retiradas de pontos os quais não precisam obter ficha para serem atendidos.

Os atendimentos clínicos das áreas que não possuem dentistas são divididos entre equipes de saúde bucal para dar suporte.

Devido a pandemia (COVID 19) os atendimentos estão sendo realizados conforme normas do CRO-SE e Estadual (saúde bucal).

**O programa de saúde bucal na escola (PSE)** tem como objetivo avaliar, fazer promoção e prevenção a saúde bucal dos estudantes que se encontram nas escolas. As equipes de saúde bucal identificam sinais e sintomas relacionados a alterações bucais em alunos. Com base nessa avaliação é possível planejar ações para a promoção da saúde bucal, que está inserida num conceito amplo de saúde que transcende a dimensão meramente técnica do setor odontológico, promovendo uma integração às demais práticas de saúde coletiva. Então as palestras realizadas são estabelecidas conforme a necessidade dos alunos das salas e/ou escolas, ao exemplo de temas mencionados: alimentos saudáveis; importância da higienização bucal; como fazer uma correta higienização bucal; câncer bucal; doença cárie; doença periodontal; doenças bucais, dentre outros. Além disso os dentistas que participam do PSE também realizam orientação da higienização bucal, escovações supervisionadas, distribuição de escovas de dente e creme dental. Infelizmente, devido a realidade mundial que se encontra com a pandemia (COVID19) só conseguimos realizar palestras através de escala (dentista/data /horário/quantidade de alunos) juntamente com a Secretaria de Educação, com todo cuidado e cautela em relação a aglomeração e tentando preservar a saúde dos alunos/pais dos mesmos, que iriam pegar as atividades nas suas respectivas escolas para serem realizadas a domicilio no mesmo dia da palestra da equipe de saúde bucal.

### **Relação das escolas públicas que foram realizadas palestras através do Programa Saúde na Escola- PSE**

- Escola Municipal Padre José Gumercindo Santos (Praça Vigário Cravo),
- Escola Municipal Deputado Joaldo Barbosa (Rua Heitor de Souza),
- Escola Municipal Deputado Lorival Batista (cidade),
- Escola Municipal Vanda Ribeiro Mitidieri (cidade),
- Escola Municipal João José da Trindade (povoado Romão),
- Escola Municipal José Goes Duarte (povoado Pastor),
- Escola Municipal Josefina nogueira Soares (povoado Cabeça Dantas),
- Escola Municipal Carivaldo O. Rodrigues (povoado Meia Légua),
- Escola Municipal Francisco J. de oliveira (povoado Olhos D'Água),
- Escola Municipal Geminiano do N. Fonseca (povoado Garangau),

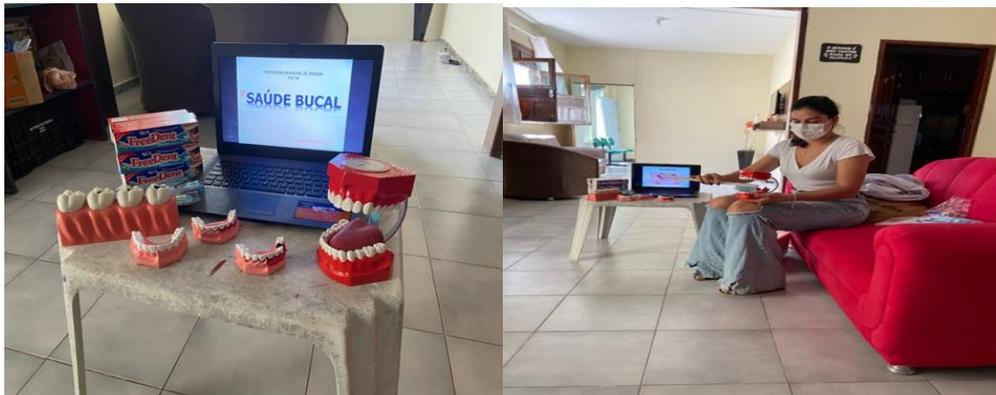
- Escola Municipal Dr. Luiz Garcia (povoado Muriçoca),
- Escola Municipal P. Cornélio da S. Monteiro (povoado Taboca),
- Escola Municipal M<sup>a</sup> da Glória B. de Andrade (povoado Mangue Grande),
- Escola Municipal Ananias Chaves Sobrinho (povoado Mangue Grande),
- Escola Municipal José Jacomildes Barreto (B. Simpliciano F. Filho),
- Escola Municipal Ex. Int. Manoel C. Ferreira (povoado Miguel dos anjos).

#### 6.4 PRODUÇÃO DO PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL

| Procedimento                | Quantidade |
|-----------------------------|------------|
| Procedimentos odontológicos | 2057       |

Fonte: Departamento de Sistemas de Informação

#### PALESTRA NO ABRIGO “ANJOS DO FUTURO”



#### PALESTRAS NAS ESCOLAS (PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA- PSE)







**CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL  
PARCERIA COM  
O CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA**



## TENDIMENTO CLÍNICO AO PACIENTE COM DISTRIBUIÇÃO DE ESCOVA DE DENTE E CREME DENTAL



## **PALESTRA ANTES DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO SOBRE A COVID-19 NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO**



## **PALESTRA NO CAPS: ORIENTAÇÃO DE HIGIENE BUCAL**



## PALESTRA NA CRECHE



## PALESTRA PARA GESTANTES





**PALESTRA NAS UBS**



## 5.4 AÇÕES DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Entende-se por Vigilância em Saúde o processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública, incluindo a regulação, intervenção e atuação em condicionantes e determinantes da saúde, para a proteção e promoção da saúde da população, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.

A Vigilância em Saúde dentro dos princípios e diretrizes da Lei nº 8.080/90, que dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde incluindo a organização e funcionamento dos serviços, desenvolve as suas ações e programas atendendo metas pactuadas com o Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde, de acordo o que preconiza o Sistema único da Saúde – SUS.

O serviço de Vigilância em Saúde é constituído pela Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Ambiental e Controle de Zoonoses. Também, atuamos no Programa de Controle do Tabagismo. A Vigilância Epidemiológica, definido como um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos, promulgada na Lei 8080/90.

A Vigilância Sanitária municipal é responsável em promover e proteger a saúde da população, com ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde. O município proporciona também ações voltadas no Programa de Controle das Endemias/Zoonose estão voltadas na prevenção e controle das doenças endêmicas transmitidas por vetores, referente aos Programas de Controle e Combate as Doenças de Chagas (visita domiciliar na busca do barbeiro transmissor dessa doença); Dengue (visita domiciliar e nos pontos estratégicos, visando controlar e reduzir o índice de infestação do mosquito *Aedes aegypti* e a promoção de medidas educativas nas comunidades e nas instituições escolares com o retorno das aulas semi-presenciais ). Atuamos também com o programa de Esquistossomose

realizando a distribuição de coletores para realização de exames de fezes para identificar e tratar os casos positivos de pessoas infectadas com o *Schistosoma mansoni*.

O Programa da Leishmaniose se faz presente na Vigilância em Saúde Municipal e consiste na prevenção e detecção do Calazar, através da realização de sorologia para diagnóstico laboratorial, e responsável pela vacinação antirrábica (cães e gatos), sendo disponível um médico veterinário para atender os cães da população de baixa renda e os animais errantes, com a realização de castrações, visando reduzir a natalidade canina dos animais errantes.

## DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

### Perfil De Morbi-Mortalidade

| <b>INDICADOR - 2021</b>   | <b>Total</b>                     |
|---|----------------------------------|
| <b>Óbito fetal</b>  | 1 óbito – 100% investigado       |
| <b>Taxa de Mortalidade Infantil</b>                               | 4 óbitos – 13,25%                |
| <b>Mortalidade Precoce (0 a 6 dias)</b>                           | 1 óbito – 100% investigado       |
| <b>Mortalidade neonatal (7 a 28 dias)</b>                         | 1 óbito – 100% investigado       |
| <b>Mortalidade pós neonatal (28 dias a 1ano)</b>                  | 2 óbitos- 100% investigados      |
| <b>Mortalidade de criança de 1 a 4 anos de idade</b>              | 1 óbito – 100% investigado       |
| <b>Número de óbito materno/investigado</b>                        | 0                                |
| <b>Óbitos em mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)</b>          | 10 óbitos – 100% nvestigados     |
| <b>Mortalidade por neoplasia</b>                                  | 24 óbitos                        |
| <b>Número de Óbitos/Percentual por causa definida</b>             | 170 óbitos – 90,91% investigados |
| <b>Mortalidade causas externas (acidentes trabalho, trânsito)</b> | 28 óbitos                        |
| <b>Taxa mortalidade Dengue</b>                                    | 0                                |
| <b>Taxa de mortalidade por AIDS 2012</b>                          | 0                                |

Fonte: SIM

## **Principal Causa de Internações e Óbitos**

Em 2020 e 2021 as internações e óbitos com maior incidência foram com relação aos pacientes com diagnóstico da COVID-19, neoplasia, doenças do aparelho circulatório, respiratório e digestivo, entre outras. Sendo intensificadas as ações direcionadas para a prevenção de fatores de risco e promoção da saúde, com o envolvimento de equipe multidisciplinar, através de atividades educativas. Mas, em razão da COVID-19, as ações coletivas estão sendo realizadas com número reduzido de pacientes, obedecendo aos protocolos sanitários. Como também, as atividades educativas estão sendo efetivadas por meio das redes sociais, visando reduzir o número de internações e óbitos por doenças crônicas não transmissíveis e demais agravos. Visando melhorar o fluxo no atendimento e evitar o contágio da doença, o Centro de Apoio no atendimento da Síndrome Gripal (COVID-19), anexa à Clínica de Saúde da Família Dr. Gilberto de Carvalho Filho, com horário de atendimento das 8h às 16h para atender toda demanda dos pacientes com síndrome gripal. Até o dia 31 de dezembro de 2021, foram registrados os seguintes casos de COVID-19: casos positivos: 2.696, óbitos: 68.

| <b>Capítulo CID-10</b>                                  | <b>2021</b> |
|---|-------------|
| I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias/ COVID-19 | 105         |
| II. Neoplasias (tumores)                                | 72          |
| III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár      | 13          |
| IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas       | 44          |
| V. Transtornos mentais e comportamentais                | 16          |
| VI. Doenças do sistema nervoso                          | 5           |
| VII. Doenças do olho e anexos                           | 2           |
| VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide           | 2           |
| IX. Doenças do aparelho circulatório                    | 89          |
| X. Doenças do aparelho respiratório                     | 54          |
| XI. Doenças do aparelho digestivo                       | 135         |
| XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo             | 21          |
| XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo       | 11          |
| XIV. Doenças do aparelho geniturinário                  | 55          |
| XV. Gravidez parto e puerpério                          | 289         |
| XVI. Algumas afec originadas no período perinatal       | 21          |
| XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas      | 6           |
| XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat      | 20          |
| XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas      | 114         |
| <b>XX. Causas externas de morbidade e mortalidade</b>   | -           |
| <b>XXI. Contatos com serviços de saúde</b>              | 23          |
| <b>Total</b>  | <b>1097</b> |

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

| <b>Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10</b>                 | <b>2021</b> |
|---|-------------|
| <b>Capítulo CID-10</b>  |             |
| <b>I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias/ COVID-19</b>            | <b>27</b>   |
| <b>II. Neoplasias (tumores)</b>   | <b>24</b>   |
| <b>III. Doenças sangue órgãos hematopoético e transtornos imunitários</b> | <b>0</b>    |
| <b>IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas</b>                  | <b>10</b>   |
| <b>V. Transtornos mentais e comportamentais</b>                           | <b>0</b>    |

|  |            |
|--|------------|
| <b>VI. Doenças do sistema nervoso</b>  | <b>0</b>   |
| <b>VII. Doenças do olho e anexos</b>   | <b>0</b>   |
| <b>VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide</b>                                   | <b>0</b>   |
| <b>IX. Doenças do aparelho circulatório</b>  | <b>37</b>  |
| <b>X. Doenças do aparelho respiratório</b>   | <b>14</b>  |
| <b>XI. Doenças do aparelho digestivo</b>   | <b>12</b>  |
| <b>XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo</b>                                     | <b>0</b>   |
| <b>XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo</b>                               | <b>0</b>   |
| <b>XIV. Doenças do aparelho geniturinário</b>  | <b>5</b>   |
| <b>XV. Gravidez parto e puerpério</b>  | <b>0</b>   |
| <b>XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal</b>                           | <b>9</b>   |
| <b>XVII. Malformações congênitas deformidades e anomalias cromossômicas</b>            | <b>0</b>   |
| <b>XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios</b> | <b>4</b>   |
| <b>XIX.. Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas.</b>  | <b>0</b>   |
| <b>XX. Causas externas de morbidade e mortalidade</b>                                  | <b>28</b>  |
| <b>XXI. Contatos com serviços de saúde</b>   | <b>0</b>   |
| <b>XXII. Códigos para propósitos especiais</b>   | <b>-</b>   |
| <b>Total</b>   | <b>170</b> |

**Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)**

## Cenário Epidemiológico das Arboviroses Dengue, Chikungunya e Zika

Esta informação descreve os aspectos epidemiológicos relacionados aos casos notificados e confirmados das arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti*, bem como divulgar os dados sobre o cenário epidemiológico das arboviroses no município. As informações sobre dengue, Chikungunya e zika apresentadas são referentes às notificações ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 e 52 (03/01/2021 a 01/01/2022).

### Casos confirmados de Dengue por classificação final até a SE 52 .

| Arboviroses: Dengue |                             |       |                                 |
|---------------------|-----------------------------|-------|---------------------------------|
| Casos Confirmados   | Dengue com sinais de alarme | Óbito | Incidência (casos/100 mil hab.) |
| 29                  | 0                           | 0     | 108,1                           |

Fonte: Sinan.Online

### Casos confirmados e incidência de Chikungunya (/100mil hab.), até a SE 52.

| Arboviroses: Chikungunya |       |                                 |
|--------------------------|-------|---------------------------------|
| Casos Confirmados        | Óbito | Incidência (casos/100 mil hab.) |
| 176                      | 0     | 656,3                           |

Fonte: Sinan.Online

### Casos Notificados e Confirmados de Zika Vírus

| Arboviroses: Zika Vírus |                   |       |
|-------------------------|-------------------|-------|
| Casos Notificados       | Casos Confirmados | Óbito |
| 39                      | 05                | 0     |

Fonte: Sinan Net.

## Vigilância Entomológica

### Demonstrativo do Resultado do 1º ao 6º Levantamento de Índice Rápido do Aedes aegypti (LIRAA) 2021.

| LIRAA    |          |          |          |          |          |
|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| 1º Ciclo | 2º Ciclo | 3º Ciclo | 4º Ciclo | 5º Ciclo | 6º Ciclo |
| 1,8      | N.R.     | 4,6      | 3,6      | 2,7      | 0,9      |

Fonte: LIRA

### Agravos notificados e investigados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação Compulsória – SINAN – 2021

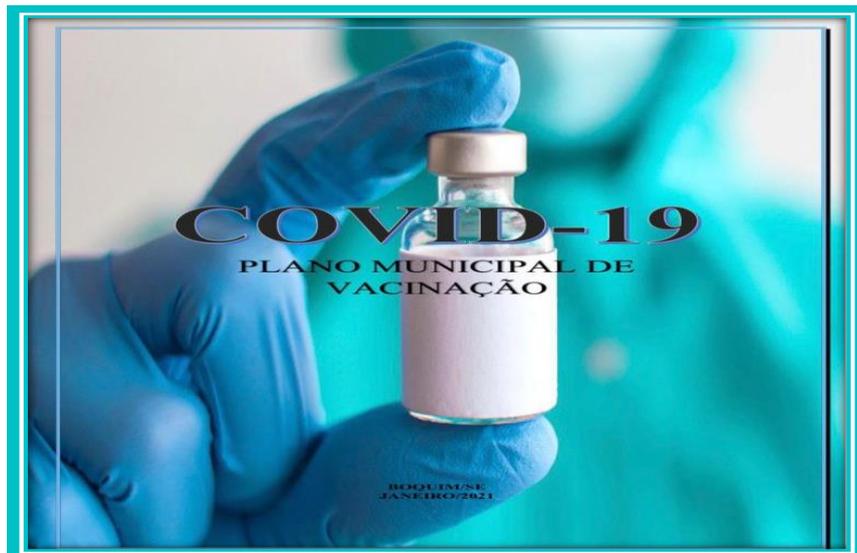
| Agravo Casos                     | Agravo Casos | Agravo Casos  | Agravo Casos |
|----------------------------------|--------------|---|--------------|
| Acidente por animais peçonhentos | 2            | Sífilis em gestante                                 | 3            |
| Atendimento Antirrábico          | 64           | Sífilis não especificada                            | 1            |
| Meningite                        | 0            | Síndrome do corrimento cervical em mulheres         | 0            |
| Hepatites virais                 | 0            | Síndrome do corrimento uretral em homem             | 0            |
| Toxoplasmose                     | 0            | Violência doméstica, sexual, e/ou outras violências | 19           |
| Sífilis congênita                | 5            | Hanseníase  | 2            |
| Gestante HIV                     | 2            | Tuberculose   | 2            |

Fonte: SINAN

**Ações da  
Vigilância em  
Saúde  
2021**

## Atividades e Ações Desenvolvidas

- 15 de janeiro de 2021 desenvolvimento do Plano de vacinação contra COVID-19. como medida adicional de resposta ao enfrentamento da doença no Município.



- 16 de janeiro de 2021 elaboração do Protocolo Sanitário Retorno das Atividades educacionais-Presenciais.



Diante o cenário inédito que enfrentamos, é necessário planejar ações para as mudanças educacionais e sociais. Diante da complexidade, frente à pandemia COVID-19, medidas necessitam ser adotadas, porém esta construção precisa estar atrelada aos setores da saúde, assistência social e políticas públicas. Este documento foi criado com o objetivo em nortear uma nova rotina e fluxo escolar, assim como prevenir e controlar novas infecções pela Corona vírus. Trata-se de uma implementação de ferramentas e subsídios a fim de assegurar o retorno de volta às aulas presenciais de maneira mais segura em meio à pandemia COVID-19. As normas contidas neste documento serão tratadas como direcionamento e embasadas nos protocolos vigentes que seguem as orientações da OMS – Organização Mundial da Saúde do Ministério da Saúde e da Secretaria Estadual de Saúde de Sergipe.

- **Dia 19 de janeiro de 2021 realização de reunião com as equipes para falar sobre a vacinação da COVID-19, etapas, público alvo, normas e fluxo.**



- **28 de janeiro de 2021 A Vigilância em Saúde, deu início as capacitações e orientações técnicas sobre a próxima etapa do Plano Municipal de Vacinação.**

O público alvo foram os Agentes Comunitários de Saúde, Agentes de Combate as Endemias, Enfermeiros, Médicos, Técnicos de Enfermagem, dentre outros profissionais de Saúde, pois entendemos que o diálogo e a troca de informações são o melhor caminho para juntos combatermos a COVID-19, continuamos empenhados nessa luta. No Povoado cabeça Dantas -Boquim



- 29 de janeiro de 2021 a vigilância em Saúde realiza capacitação sobre o Plano Municipal de Vacinação da COVID-19.





➤ 11 de fevereiro de 2021

Na manhã desta quinta-feira, 11/02/2021 estive com o amigo ( @drafaelborges ) Dr. Diego Rafael da Silva Borges, Presidente do Conselho Regional de Enfermagem (Coren) Sergipe. Representando o serviço de Enfermagem no Município.



➤ **25 de fevereiro de 2021**

A Vigilância Epidemiológica, por meio do Núcleo de Endemias, iniciou as ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, através da nebulização com inseticida fazendo o bloqueio em áreas com casos suspeitos de Dengue, utilizando a Unidade de Baixo Volume (UBV) costal motorizado, em vários pontos e quarteirões da cidade, no final da tarde desta quarta-feira, 24. Não podemos deixar que o *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da Dengue, Zica Vírus e a Chikungunya invada a sua casa, não deixe água parada.



➤ **03 de março de 2021**

Na manhã desta quarta-feira 03/03/2021 a Vigilância em Saúde se reuniu com a Gerente Estadual de Imunização da Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe (@anabeatrizlira), para esclarecimentos sobre as próximas etapas da vacinação, estratégias e dentre outros assuntos referentes a vacinação contra a COVID-19. #vacinaçãosergipe.



### ➤ 03 de março de 2021

Reunião com as técnicas da Zoonose do Estado de Sergipe. A execução das ações, das atividades e das estratégias de vigilância, prevenção e controle de Zoonoses de relevância para a saúde pública, além de raiva e leishmanioses, estende-se para outras doenças de transmissão vetorial. Assim, tais doenças subdividem-se em três grupos, sendo: zoonoses monitoradas por programas nacionais de vigilância e controle do Ministério da Saúde (MS), zoonoses de relevância regional ou local e zoonoses emergentes ou reemergentes.

As zoonoses monitoradas por programas nacionais de vigilância e controle do Ministério da Saúde. Assim, toda ação, atividade e estratégia de vigilância, prevenção e controle de zoonoses de relevância para a saúde pública, desenvolvidas e executadas pela área de vigilância de zoonoses, devem ser precedidas por levantamento do contexto de impacto na saúde pública, por meio de avaliação da magnitude, da transcendência, do potencial de disseminação, da gravidade, da severidade e da vulnerabilidade referentes ao processo epidemiológico de instalação, transmissão e manutenção de zoonoses, considerando a população exposta, a espécie animal envolvida, a área afetada (alvo), em tempo determinado. As ações de prevenção de zoonoses caracterizam-se por serem executadas de forma temporária ou permanente, dependendo do contexto epidemiológico, por meio de ações, atividades e estratégias de educação em saúde, manejo ambiental e vacinação animal:

- Educação em saúde: devem-se desenvolver atividades de educação em saúde na comunidade como um todo, visando à prevenção de zoonoses. É necessário priorizar as localidades mais vulneráveis, atuando em escolas e outros locais em que se possa atingir o público-alvo, de forma intensa e mais abrangente possível, utilizando-se também de meios de comunicação, como rádio, TV, correspondência e internet. (consultar tópico “Educação em saúde” deste Manual).

- Manejo ambiental: realizado somente quando possível (diferenciando-se das ações de correção do ambiente, sendo esta uma atribuição legal dos órgãos de Meio Ambiente), para controlar ou, quando viável, eliminar vetores e roedores. Deve-se incentivar, orientar e educar a população na realização do manejo ambiental, realizando-as, quando necessário.

- Vacinação animal: deve-se realizar a vacinação antirrábica de cães e gatos, de acordo com o preconizado para cada região, conforme o contexto epidemiológico da raiva na área local e com o preconizado no Programa Nacional de Vigilância e Controle da Raiva do Ministério da Saúde (consultar tópico “Vacinação animal” deste Manual).

observação: deve-se considerar o contexto epidemiológico das zoonoses na área em questão, para definir as ações de prevenção que serão estratégicas e prioritárias.

1. Para o desenvolvimento e a execução das ações, das atividades e das estratégias de vigilância, prevenção e controle de zoonoses (bem como de acidentes causados por animais peçonhentos

e venenosos) de relevância para a saúde pública, deve-se proceder à articulação, à interlocução e à parceria sistemática com a área de vigilância epidemiológica local, visando à consonância e à efetividade delas.

2. Deve-se atentar para as mudanças e atualizações quanto às ações, às atividades e às estratégias de vigilância, prevenção e controle de zoonoses (bem como de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos) de relevância para a saúde pública, normatizadas pelo Ministério da Saúde. Vacinação animal. A vacinação animal, coordenada, executada e avaliada pelo setor Saúde no Brasil, tem como foco a proteção e a promoção da saúde da população humana e refere-se à vacinação antirrábica de cães e gatos, considerando-se que, atualmente, esta é a única vacina animal preconizada e normatizada pelo Ministério da Saúde para uso no serviço público de saúde, visando à prevenção e ao controle de zoonoses no País. A vacinação contra a raiva para cães e gatos é realizada em massa ou por bloqueio de foco, sendo uma das ferramentas do Programa Nacional de Vigilância e Controle da Raiva no Brasil.

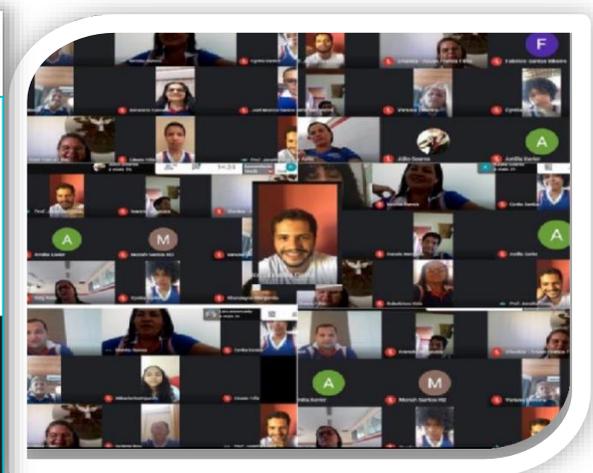
A vacinação em massa é organizada por meio de campanha, podendo ser executada casa a casa, por postos fixos ou, ainda, por uma estratégia que utilize as duas formas. De acordo com a situação epidemiológica, alguns estados realizam a vacinação por meio de campanhas anuais, e outros, apenas por meio de atividade de bloqueio de foco. Existe, ainda, a estratégia frente a uma situação de epizootia de raiva canina em um determinado espaço territorial, como também, mediante avaliação de riscos, alta prevalência e persistência de raiva canina em dois anos seguintes ou alternados, a indicação de operacionalização de duas campanhas de vacinação ao ano, ou seja, campanha de intensificação.

A vacinação, quando realizada em forma de campanha, deve considerar o contexto epidemiológico quanto à circulação viral e, principalmente, a(s) variante(s) envolvida(s), para que o formato da campanha seja organizado e sejam levados em consideração o fator de risco epidemiológico e os instrumentos de controle, em função do resultado da variante identificada. O bloqueio de foco deve ser executado, casa a casa, quando ocorrer a identificação de cão ou gato positivo para a doença. Em caso de outro mamífero positivo para a raiva (como um animal silvestre com AgV2\*), deve-se avaliar a situação criteriosamente, pois pouco se sabe sobre o potencial de disseminação das variantes de animais silvestres em meio urbano. Em regiões em que a variante prevalente seja a AgV1 e/ou AgV2, quando houver a ocorrência de cão ou gato positivo, deve-se realizar o controle e o bloqueio de foco em até 72 horas, priorizando a vacinação por meio de campanhas anuais, ou mesmo semestrais (dependendo da situação epidemiológica encontrada), haja vista o risco de epizootia canina de raiva, conforme citado anteriormente. Já em território em que as variantes encontradas sejam as de morcego (AgV3, AgV4 e/ou AgV6), encontradas em cão ou gato, a vacinação deve ser feita por bloqueio de foco, uma vez que alguns estudos demonstram que a disseminação/adaptação do vírus da raiva é menor por essas variantes. De acordo com a situação epidemiológica, quanto à área de risco, devido à presença de AgV1 e/ou AgV2, para localidades que realizam a vacinação contra a raiva de cães e gatos, a vacina deve estar

## Ações de vigilância e prevenção

1. Realizar a Vigilância Entomológica ( implementação de estudos bioecológicos das espécies apontadas comovetoras).
2. Realizar a pesquisa entomológica nos focos e o monitoramento entomológico por meio de capturas sistemáticas.
3. Vigilância dos reservatórios silvestres: não são recomendadas ações objetivando a vigilância de animais silvestres; entretanto, é importante a realização de estudos de modo a ampliar o conhecimento a esse respeito.
4. Vigilância dos animais domésticos: não são recomendadas ações objetivando a vigilância de animais domésticos para a LTA. No entanto, em áreas de transição ou de ocorrência concomitante de LTA e leishmaniose visceral, faz-se necessária a identificação da espécie do parasito. Para isso, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) deverá avaliar a necessidade dessa identificação.
5. Capacitação das equipes do Programa de Agentes Comunitários de Saúde, Estratégia de Saúde da Família, vigilâncias ambiental e epidemiológica e outros profissionais de áreas afins para diagnóstico precoce e tratamento adequado.
6. Educação em Saúde: deve-se implantar o programa de educação em saúde, desenvolvendo atividades de informação, educação e comunicação nos níveis local, regional e municipal. Além disso, deve-se divulgar, à população, a ocorrência de LTA na região, no município, na localidade, orientando para o reconhecimento de sinais clínicos, em cães e em humanos, e a procura dos serviços de saúde para o diagnóstico e o tratamento humano, quando houver caso humano suspeito.

➤ **04 de março 2021 A vigilância em Saúde é representada nas escolas por meio de Palestras tendo como tema: O Enfrentamento da COVID-19 no Município de Boquim/SE**



➤ 22 de Março de 2021 Força tarefa evento da UFS (Testagem em massa)



➤ 24 de março de 2021 Reunião técnica alinha logística da vacina para a Covid-19;



## ESTRATÉGIAS PARA VACINAÇÃO

Propõe para esta campanha estratégias e táticas para a vacinação, de acordo com as fases, os grupos prioritários e o cronograma estipulado pelo Ministério da Saúde. Com base nas orientações da Organização Pan-americana de Saúde propõe-se que os municípios organizem:

- Horários específicos para cada grupo de risco previamente identificado;

- Vacinação institucional;
- Vacinação em locais em que estejam os grupos prioritários como nos locais de trabalho dos profissionais de saúde, instituições de longa permanência;
  - Vacinação móvel, levando a vacina para unidades de atenção primária à saúde;
  - Vacinação em drive-thru;
  - Vacinação com hora marcada;
  - Vacinação domiciliar.

Considerando que a vacinação para a COVID-19 irá acontecer concomitantemente as demais vacinações já existentes no calendário de imunização nacional; Considerando o cenário de transmissão da COVID 19; Considerando as medidas de precaução e prevenção para a redução do contágio entre a população a ser vacinada; Considerando os grupos que serão definidos pelo Ministério da Saúde apontados como prioridade: profissionais de saúde, idosos e pessoas com condições crônicas. Considerando as competências das três esferas de gestão são competências da esfera municipal:

- Coordenação e a execução das ações de vacinação integrantes do PNI, incluindo a vacinação de rotina, as estratégias especiais (como campanhas e vacinações de bloqueio) e a notificação e investigação de eventos adversos e óbitos temporalmente associados à vacinação;

- Gerência do estoque municipal de vacinas e outros insumos, incluindo o armazenamento e o transporte para seus locais de uso, de acordo com as normas vigentes;

- Descarte e a destinação final de frascos, seringas e agulhas utilizados, conforme as normas técnicas vigentes.

➤ **24 de março de 2021 Centro de vacinação (organização)**



➤ Dia 25 abril de 2021 Equipe em ação no centro, vacinamos mais de 400 pessoas





➤ **Dia 20 abril 2021 Desenvolvimento do PROJETO VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 DRIVE-TRUR**

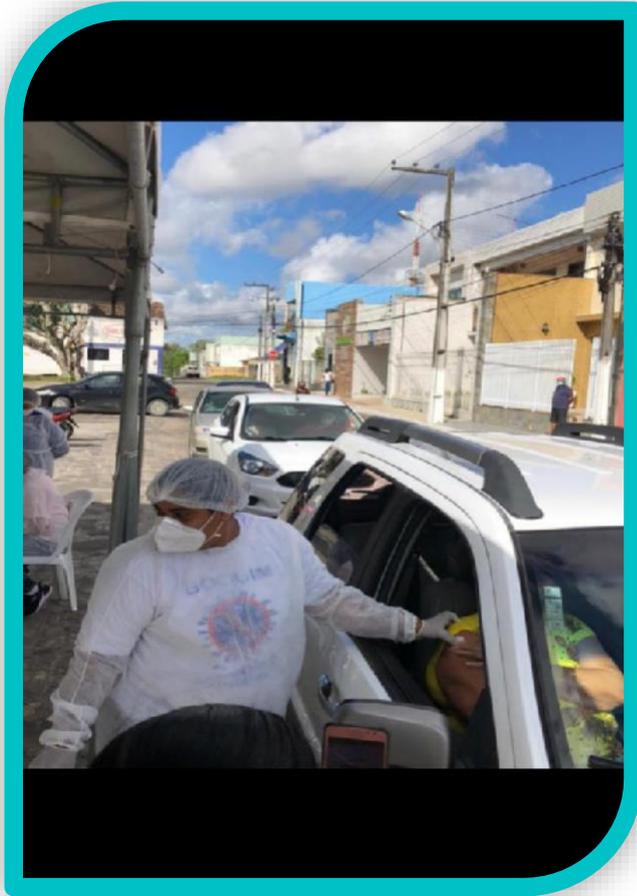


A campanha de vacinação contra COVID-19 exigirá diferentes estratégias de vacinação para que possamos atingir um número máximo de pessoas imunizadas. Sendo assim pensando na agilidade desse serviço, elaboramos um projeto Drive Thru Vacinação contra COVID-19.

Modelo pensado para evitar aglomerações e contato entre as pessoas já foi adotado na área de saúde em diversas campanhas e que sem sair do veículo, pessoas são imunizadas. Esse formato de ação é seguro e eficaz, e não compromete a integridade física do vacinado inicialmente será feita a vacinação Drive-Thru em idosos (2ª etapa) com horários e datas previamente estabelecidas. Para que seja realizada a vacinação contra COVID-19 o idoso deverá estar dentro dos critérios a seguir:

- Ter 70 anos ou mais;
- Comprovar que é morador do município de
- Boquim;
- Não ter diagnóstico de COVID-19 nos últimos 30 dias, ou estar apresentando sintomas gripais.
- Documentação necessária para se vacinar:
- Documento de identificação oficial com foto; Comprovante de residência que comprove que ele é morador do município de Boquim;

- Cartão do SUS ou CPF.



- No dia 03 de abril de 2021 a Vigilância em Saúde desenvolveu um formulário de busca ativa de pessoas acima de 67 anos



**Vigilância em Saúde**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM-ESTAR



**BUSCA ATIVA DE PESSOAS IDOSAS A PARTIR DE 67 ANOS DE IDADE QUE AINDA NÃO FORAM VACINADAS CONTRA A COVID-19.**

A Prefeitura de Boquim, através da Secretaria Municipal de Saúde e Bem-Estar, por meio do Departamento de Vigilância em Saúde, apresenta o Formulário para Vacinação contra a COVID-19, o mesmo tem como objetivo realizar a busca ativa

- No dia 04 de abril de 2021 a Vigilância em Saúde desenvolveu um formulário de Notificação de Eventos Adversos pós-vacinação.



## Notificação dos casos de reação pós- vacina da COVID-19

A Secretaria Municipal de Saúde e Bem-Estar, através do Departamento de Vigilância em Saúde, apresenta o formulário de notificação de reação pós-vacina da COVID-19, tendo como principal objetivo a investigação dos casos.

**\*Obrigatório**

A ficha será em seu nome ou em nome de um familiar (terceiros)? \*

Em meu nome

Em nome de um familiar



A Secretaria Municipal de Saúde e Bem-Estar, através do Departamento de Vigilância em Saúde, apresenta o formulário de notificação de reação pós-vacina da COVID-19, tendo como principal objetivo a investigação dos casos.

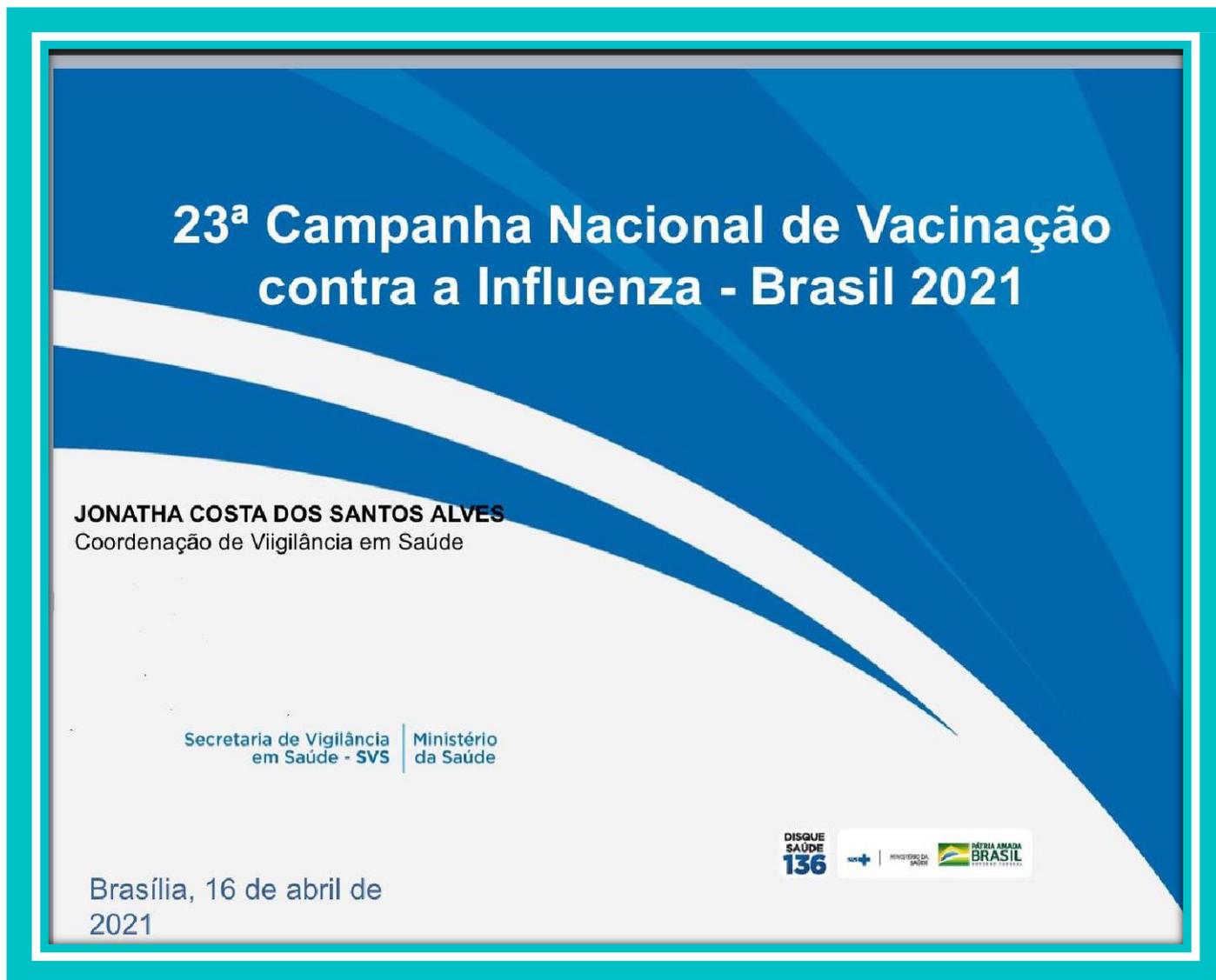
- 12 de abril de 2021 Vacinação dos profissionais de segurança



- 16 de abril de 2021 A Vigilância em Saúde Realiza Capacitação Online sobre com os profissionais sobre a vacina da Influenza.



# 23ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza – 2021



**Período:** Campanha de vacinação contra a gripe teve início dia **19 de abril em Sergipe**

•**Dia “D”:** UF e os Municípios terão autonomia para definir as datas de mobilização social em conformidade com as fases e realidade local;

•**Objetivo:** Reduzir as complicações, as internações e a mortalidade decorrentes das infecções pelo vírus da influenza, na população alvo para a vacinação.

**Grupos prioritários**

- Crianças (6 meses a <6 anos)
  - Gestantes
  - Puérperas (mulheres no período até 45 dias após o parto)
  - Trabalhadores da saúde
  - Idosos (60 anos e mais)
  - Professores
  - Comorbidades e outras condições clínicas especiais
  - Pessoas com deficiência permanente
- Forças de segurança e salvamento
- Caminhoneiros
  - Trabalhadores de transporte coletivo rodoviário de passageiros urbano e de longo curso
  - Trabalhadores portuários
  - Funcionário do sistema de privação de liberdade
  - População privada de liberdade e adolescentes em medidas socioeducativas



➤ **Dia 30 de abril reunião de fluxo da vacinação contra COVID-19.**



➤ **Os Agentes de Endemias realizam ações Educativas para Prevenção e Controle da Dengue nas Escolas**





### ➤ Capacitação da Equipe



➤ **Ações da Vigilância Sanitária Fiscalização de rotina**



➤ **Treinamento para utilizar o sistema do SISAGUA**



➤ **Dia D da vacinação contra a Covid-19**



➤ Dia D da vacinação da Multivacinação



**“DIA D”**  
DE MULTIVACINAÇÃO  
PARA ATUALIZAÇÃO  
DA CADERNETA DE  
VACINA

**SÁBADO 16 DE  
OUTUBRO DAS 8h  
às 16h NA CLÍNICA  
DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES  
MENORES DE 15 ANOS DE IDADE

**VACINA BOQUIM**

BOQUIM Prefeitura Municipal de Boquim  
Secretaria de Saúde e Bem-Estar  
ASCOM

Facebook: prefeitura.boquim | Instagram: @pref\_boquim | Website: www.boquim.se.gov.br | YouTube: Prefeitura de Boquim Oficial

**17 de Outubro**  
**DIA NACIONAL DA**  
*Vacinação*

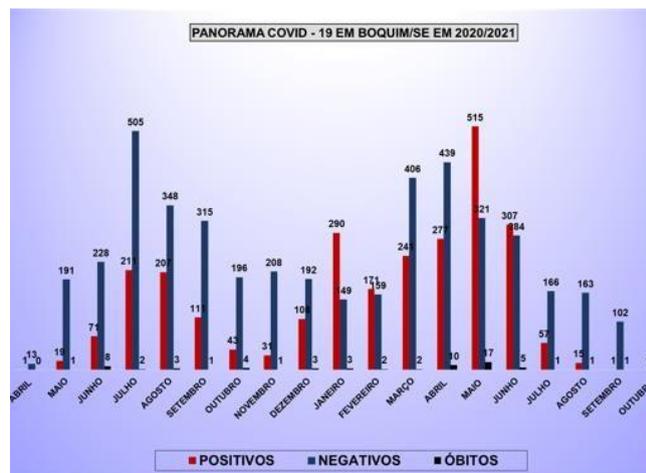
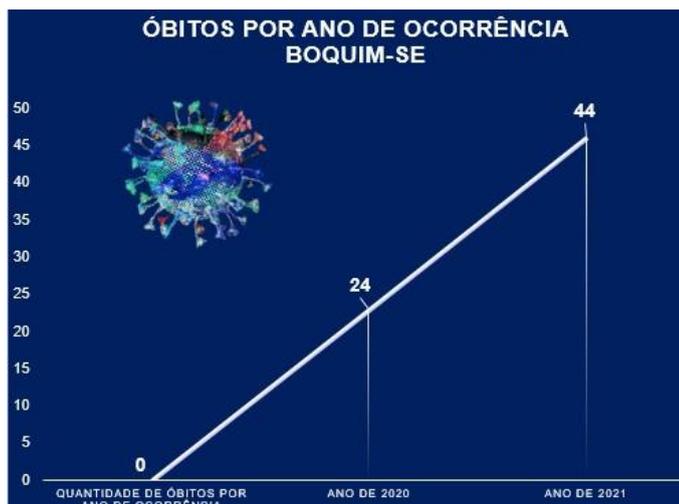
**PREFEITURA MUNICIPAL DE BOQUIM**  
Secretaria de SAÚDE E BEM-ESTAR  
**GERÊNCIA DE IMUNIZAÇÃO**  
**ASCOM**

Facebook: prefeitura.boquim | Instagram: @pref\_boquim | Website: www.boquim.se.gov.br | YouTube: Prefeitura de Boquim Oficial

➤ **INTERAÇÃO ENTRE VE E AB MÊS DE OUTUBRO (CAPACITAÇÕES)**



➤ **DADOS DA COVID-19 NO MUNICÍPIO DE BOQUIM**

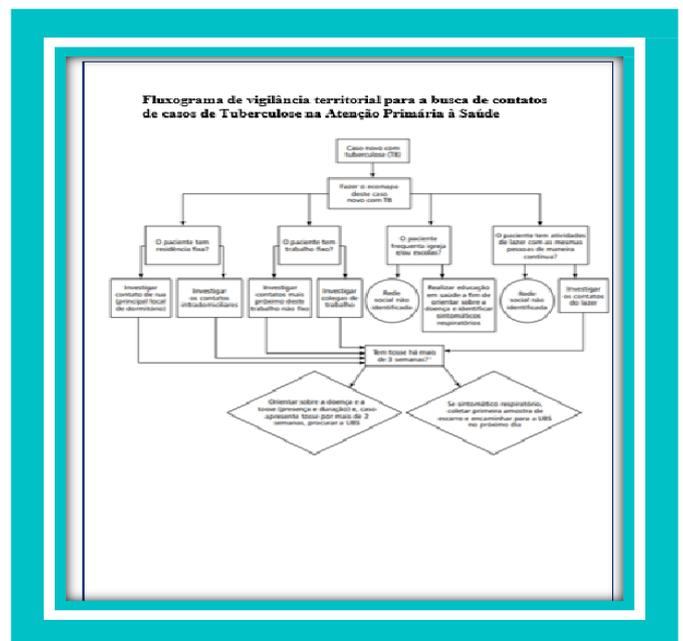




➤ **Capacitação de Tuberculose e Hanseníase 08 de dezembro 2021.**



➤ Apresentação de Fluxograma para os casos de Tuberculose e Hanseníase



## **AÇÕES DO CONTROLE DE ENDEMIAS**

O departamento de Vigilância em Saúde/Controle de Endemias, tem sua composição de 14(quatorze) agentes de endemias, responsáveis pelos programas: dengue, doença de chagas, leishmaniose, esquistossomose e demais zoonoses. Foram intensificados as ações não apenas na eliminação de focos, mas principalmente na otimização da educação em saúde, visando à conscientização e participação de toda a população, para eliminar as doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* (Dengue, Febre Chikungunya e Zika Vírus). Realizamos o projeto Cata Tralha por meio dos Agentes de Endemias em parceria com os profissionais da Secretaria Municipal de Obras e a COOCMARB, em todos os bairros do Município, desta parceria foram coletados mais de 3 toneladas de materiais recicláveis e de possíveis reservatórios para a proliferação do mosquito.

Foi implantado uma ação em fase experimental, para o controle biológico das larvas do *Aedes aegypti* através de peixes nos reservatórios de água. Sendo que onde foi colocado os peixes o resultado foi bastante satisfatório e em 2022 se pretende expandir esse projeto para as localidades que o abastecimento de água não é regular, fazendo com que a população da localidade tenha uma maior quantidade de reservatórios, desta forma aumentando o risco de focos para o *Aedes aegypti*. Com o controle biológico teremos não só a diminuição da proliferação, mas também uma redução significativa no tratamento químico; (a utilização de larvicida e inseticida).

### **Visitas regulares dos Agentes**





**Os Agentes de Endemias realizam um novo trabalho de campo através de controle biológico(peixes) para o combate do Aedes aegypti**



## Ação de Cata Tralha



➤ **Ações do setor de controle de Zoonoses (teste rápido)**



**TESTE RÁPIDO PARA LEISHMANIOSE**

Foram realizados 12 testes para detectar leishmaniose em 2021, sendo 1 positivo.

**CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA**





- **VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA:** Foram realizadas 5.123 aplicações de vacinas antirrábicas, sendo 4.158 em cães e 965 gatos.
- **TESTE RÁPIDO PARA LEISHMANIOSE** foram realizados 12 testes para detectar leishmaniose em 2021, sendo 1 positivo
- **PLANO DE AÇÃO PARA O CONTROLE DE LEISHMANIOSE VISCERAL E TEGUMENTAR NO MUNICÍPIO DE BOQUIM, SERGIPE**

#### **Objetivo geral**

- Desenvolver ações voltadas para o controle e prevenção da Leishmaniose Visceral e Tegumentar Americana, tendo como benefício a identificação e eliminação do vetor causador da doença, no município de Boquim, Sergipe.
- **Objetivos específicos**
- Estabelecer ações para fortalecer o sistema de vigilância integrada com a assistência, controle do reservatório e do vetor, e laboratório;
- Fortalecer a integração das ações de promoção, comunicação, educação em saúde e mobilização social;
- Melhorar o acesso ao diagnóstico, tratamento, reabilitação e seguimento adequado dos casos de LV, conforme preconiza o Sistema Único de Saúde (SUS);



## Carro Fumacê



➤ **Boquim Contra a Dengue - Fumacê**



➤ **Casos notificados e confirmados Dengue**

| Casos de Dengue | Notificados | Reagente | Não Reagente |
|-----------------|-------------|----------|--------------|
|                 | 160         | 29       | 130          |

Fonte: SINAN

➤ **Casos notificados e confirmados Chikungunya**

| Casos de Chikungunya | Notificados | Reagente | Não Reagente |
|----------------------|-------------|----------|--------------|
|                      | 425         | 177      | 248          |

Fonte: SINAN

## Casos notificados e confirmados do Ziza Vírus

| Casos de Ziza Vírus | Notificados | Reagente | Não Reagente |
|---------------------|-------------|----------|--------------|
|                     | 39          | 05       | 34           |

Fonte: SINAN

## Relatório final dos imóveis trabalhados

- Imóveis Trabalhados/visitados: 69.541
- Depósitos tratados: 44.694
- Depósitos eliminados: 21.523

Índice de Infestação no 6º ciclo: 0.9 baixo risco

## Atividades Realizadas na Busca e Captura de Escorpiões nas Residências do Município

- Quantidade de residências visitadas: 68
- Quantidade de escorpiões capturados: 25



## AÇÕES DO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

**Barreiras sanitárias fazendo verificação de temperatura, higienização das mãos e desinfecção dos automóveis**



**Desinfecção das Ubs e Escolas Municipais**





## ORIENTAÇÃO AOS FEIRANTES SOBRE O USO DE MÁSCARA





## Desinfecção de prédios e locais públicos



## VERIFICAÇÃO DE TEMPERATURA E HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NA FEIRA LIVRE



## VISITA NO COMÉRCIO PARA CONSCIENTIZAÇÃO AS MEDIDAS EM COMBATE AO COVID-19





## FISCALIZAÇÃO EM BARES, RESTAURANTE E SIMILARES EM CUMPRIMENTO DO DECRETO MUNICIPAL



## INSPEÇÃO PARA LIBERAÇÃO DA LICENÇA SANITÁRIA



## RETORNO PARA VERIFICAÇÃO DE CUMPRIMENTO DE MEDIDAS



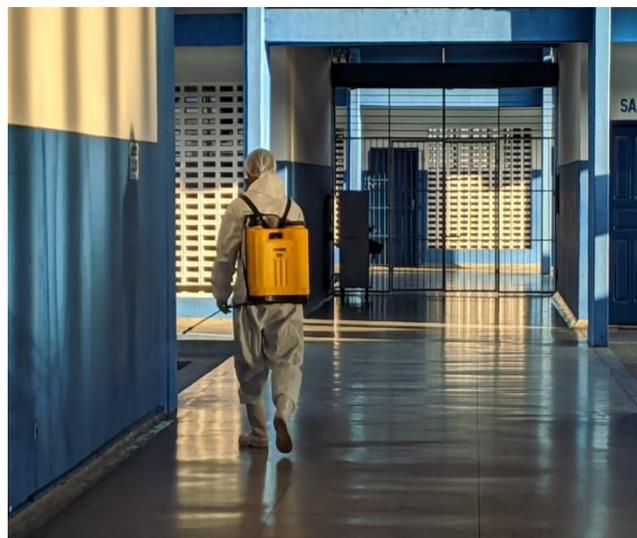
## ORIENTAÇÃO NAS RUAS E COMÉRCIO. OCORREU LOGO APÓS O ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES DAS BARREIRAS SANITÁRIAS



## FISCALIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO AOS FEIRANTES



## DESINFECÇÃO DA ESCOLA JOALDO BARBOSA APÓS MUDANÇA DO CENTRO DE VACINAÇÃO



## Verificação de temperatura e higienização das mãos na feira livre



## Inspeção em bares e lanchonete



## Fiscalização na live da paróquia Senhora Santana por convite da comissão



## Inspeção para retorno das aulas nas escolas



## Fiscalização e apreensão de laticínios após recebimento de denúncia



## Descarte do material apreendido



## Treinamento para utilizar o sistema do sisgua



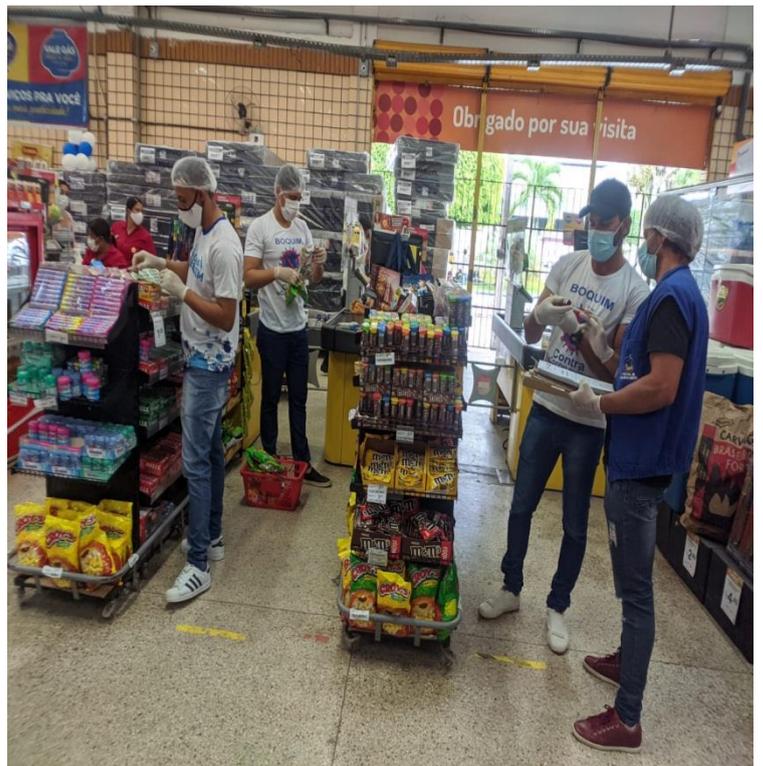
## Coleta de água para Análise



## Coleta de água nos Povoados



## Fiscalização após recebimento de denúncia



## Inspecção de rotina em supermercados e mercearia na cidade e povoados





## 6 METAS DOS INDICADORES /PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA/2021

| Nº | INDICADOR   | META 2021 | RESULTADO 2021 | Observação  |
|----|---|-----------|----------------|---|
| 1  | a) Para município e região com menos de 100 mil habitantes: Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) | 34        | 20             |   |
| 2  | Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados   | 100%      | 100%           | Tiveram 10 (dez) óbitos de mulheres em idade fértil e |

|    |  |        |        |  |
|----|--|--------|--------|--|
|    |  |        |        | todos foram investigados   |
| 3  | Proporção de registro de óbitos com causa básica definida  | 95,00% | 90,91% | 170 óbitos   |
| 4  | Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª U dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada | 100%   | 0      | Intensificamos as ações educativas do programa de HIPERDIA e na prevenção do câncer em todas UBS   |
| 5  | Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação  | 100%   | 100%   |  |
| 6  | Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes  | 100%   | 100%   | 2 casos  |
| 7  | Número de casos autóctones de malária  |        |        |  |
| 8  | Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade   | 5      | 5      |  |
| 9  | Número de casos novos de aids em menores de 5 anos   | 0      | 0      |  |
| 10 | Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez  | 95%    | 100%   | são realizada 25 amostras de análise de água mensalmente, sendo acompanhado pelo programa do VIGIAGUA, e em casos de inconsistência dos parâmetros permitidos, são tomadas medidas corretivas junto ao órgão competente (DESO), como também é distribuído hipoclorito de sódio 2%, em áreas que não tem água tratada |
| 11 | Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária   | 0,80   | 0,43   | Foram realizados 1.055 exames  |
| 12 | Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de   | 0,24   | 0,25   | Realizados 320 mamografias   |

|    |  |        |        |   |
|----|--|--------|--------|---|
|    | determinado local e população da mesma faixa etária  |        |        |   |
| 13 | Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar  | 58%    | 59,93% | Foram registrados 181 partos normais  |
| 14 | Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos  | 19,98% | 19,21% | Teve uma redução de gravidez na adolescência 58 gestantes   |
| 15 | Taxa de mortalidade infantil   | 0      | 4      | Foram registrados 04 óbitos infantis – 13,25%   |
| 16 | Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência   | 0      | 0      | Foi registrado 01 óbito materno, porém não foi considerado a causa da morte relacionado com pós parto, porque a paciente tinha diagnóstico de neoplasia na gravidez |
| 17 | Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica  | 100%   | 100%   |   |
| 18 | Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)   | 84,00% | 86,91% | 4.230   |
| 19 | Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica   | 79,99% | 86,43% | Teve um aumento na cobertura de atendimento bucal, com a intensificação no número de atendimentos e no trabalho educativo   |
| 20 | Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano | 100%   | 100%   |   |
| 21 | Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica   | 100%   | 100%   | O CAPS acompanha os usuários nas necessidades bio-psicossociais, visando à reinserção social pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos Direitos Civis e o       |

|                               |   |        |      |   |
|-------------------------------|---|--------|------|---|
|                               |   |        |      | fortalecimento dos laços familiares e comunitário.  |
| 22                            | Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue | 6      | 4    | No relatório do SISPNCD o município realizou os 6 ciclos, O programa busca controlar o índice de infestação do vetor e reduzir o numero de casos suspeitos e confirmados, assim como evitar óbitos pelas doenças transmitidas pelo Palestra Educativa na rede de ensino municipal, estadual e particular com relação às medidas de prevenção. |
| 23                            | Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos                                      | 95%    | 100% |   |
| Nº metas alcançadas           |   | 15     |      |   |
| Nº metas não alcançadas       |   | 6      |      |   |
| Proporção de metas alcançadas |   | 71,43% |      |   |

Fonte: SISPACTO

## **Análise sobre a Programação de Saúde e o resultado do SISPACTO/2021**

A Secretária de saúde conseguiu atingir um percentual de 71,43% dos 23 (vinte e três) indicadores pactuados, 15 (quinze) metas foram alcançadas, e não foi possível atingir 6 (seis) metas. Ressaltando que não foi possível atingir algumas metas pactuadas por motivo da pandemia da Covid 19. Mas, com todas as dificuldades conseguimos atingir as metas de realização do parto normal, e o número de consultas com mais de 7 semanas, assegurando o atendimento de consultas de pré-natal, com consultas ginecológica e obstétrica, sendo ofertados os serviços de exames de ultrassografia transvaginal, obstétrica e pélvica realizadas na Clínica de Saúde da Família Dr. Gilberto de Carvalho Filho. Mas, ainda é necessário intensificar a busca ativa das gestantes para garantir uma assistência de qualidade, pois, o número dos casos de sífilis congênita ainda mantivemos em alta, mesmo com a realização de dois testes de sífilis por gestantes durante o pré natal, visando o diagnóstico precoce da sífilis, pois em caso positivo

é realizado o tratamento da gestante e do parceiro em tempo hábil para evitar a sífilis congênita. Sendo que o aumento dos casos de sífilis foi decorrente a pandemia da Covid-19, pois algumas gestantes não realizaram o pré-natal de forma adequada, não sendo possível atingira meta. Retificando que o indicador 22, segundo informações do Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue- SisPNCD, o município conseguiu atingir a meta pactuada de realizar a cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue em 6 ciclos, atingindo um percentual de mais de 80% , totalizando um total de 69.541 visitas nos imóveis, encerrando os ciclos com o Índice de Infestação no 6º ciclo: 0.9, considerado baixo risco, ações realizados pelos agentes de endemias, obedecendo todos os protocolos sanitários no trabalho de campo, sendo intensificado as ações educativas nas redes sociais e demais ações de controle, sendo que a meta só foi possível atingir, porque o município ampliou o número de agentes de endemias para garantir a visita de campo em todos os imóveis da zona urbana e rural do município. Portanto, apresentamos os resultados dos indicadores de saúde do SISPACTO/2021, onde foi possível analisar os pontos positivos e os pontos a serem fortalecidos nas diferentes áreas de atuação da saúde, permitindo analisar e acompanhar através dos resultados dos indicadores o alcance das metas servindo para auxiliar no processo de tomada de decisões na implementação das medidas a serem adotadas para aprimorar a qualidade dos serviços de saúde.

## 7. Execução Orçamentária e Financeira - 2021

| Indicadores do Ente Federado |   |             |
|------------------------------|---|-------------|
| Indicador                    |   | Transmissão |
|                              |   | Única       |
| 1.1                          | Participação da receita de impostos na receita total do Município   | 6,41 %      |
| 1.2                          | Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município                                   | 92,56 %     |
| 1.3                          | Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município             | 12,27 %     |
| 1.4                          | Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município | 98,25 %     |
| 1.5                          | Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município  | 21,09 %     |
| 1.6                          | Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município       | 51,01 %     |
| 2.1                          | Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante                             | R\$ 592,94  |
| 2.2                          | Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde  | 69,64 %     |
| 2.3                          | Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde   | 0,76 %      |
| 2.4                          | Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde                        | 9,63 %      |
| 2.5                          | Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde  | 1,64 %      |
| 2.6                          | Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos  | 0,00 %      |

|     |  |         |
|-----|--|---------|
| 3.1 | Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde | 52,81 % |
| 3.2 | Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012                        | 16,90 % |

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

O município de Boquim, fez o repasse do percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde de **16,90%**, cumprindo o que preconiza o limite constitucional de 15% conforme a LC 141/2012.

## 7.1 Receitas e Despesas do Fundo Municipal de Saúde 2021

# DESPESAS

| DESPESAS FMS               |                   |
|----------------------------|-------------------|
| <u>FIXADA</u>              | R\$ 13.113.640,00 |
| <u>EMPENHADA</u>           | R\$ 15.921.129,77 |
| <u>DESPESAS DE PESSOAL</u> | R\$ 11.072.446,68 |
|                            | <b>70%</b>        |

# DESPESAS

|                         | <u>DESPESAS PAGA</u> |
|-------------------------|----------------------|
| <u>ATENÇÃO PRIMÁRIA</u> | R\$ 10.608.727,57    |
| <u>COVID</u>            | R\$ 2.447.439,78     |
| <u>MAC</u>              | R\$ 1.577.964,67     |
| <u>VIGILÂNCIA</u>       | R\$ 729.831,28       |
| <u>FARMÁCIA BÁSICA</u>  | R\$ 110.095,18       |
|                         | R\$ 15.474.058,48    |

# DESPESAS



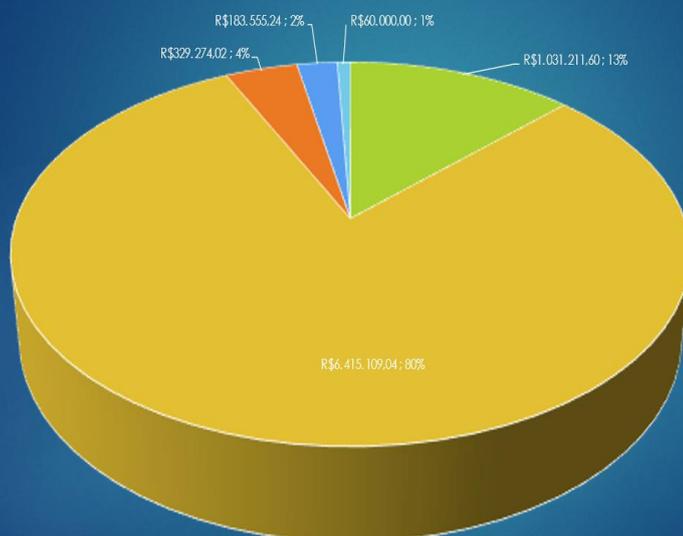
# RECEITAS

|                                    |                  |
|------------------------------------|------------------|
| Arrecadação FMS                    |                  |
| REPASSE FNS R\$                    | 8.019.149,90     |
| CONTRIBUIÇÃO RECEITAS PRÓPRIAS R\$ | 6.377.483,55     |
| Média/MÊS                          | R\$ 531.456,96   |
| <b>percentual aplicado</b>         | <b>16,02%</b>    |
| Saldo de custeio a reprogramar     | R\$ 1.542.801,08 |

# RECEITAS FNS

|   |                         |
|---|-------------------------|
| <u>ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR - MAC</u> | <b>R\$ 1.031.211,60</b> |
| <u>ATENÇÃO PRIMÁRIA</u>   | <b>R\$ 6.415.109,04</b> |
| SF, SB, ESTRATÉGIAS...  | R\$ 3.033.711,31        |
| INCREMENTOS   | R\$ 1.751.000,00        |
| CORONAVÍRUS   | R\$ 846.649,08          |
| ACS   | R\$ 781.200,00          |
| outros  | R\$ 2.548,65            |
| <u>VIGILÂNCIA EM SAÚDE - vigilâncias: sanitária e epidemiológica</u>        | <b>R\$ 329.274,02</b>   |
| <u>ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA</u>   | <b>R\$ 183.555,24</b>   |
| <u>CORONAVÍRUS (COVID -19)</u>  | <b>R\$ 60.000,00</b>    |
| Repasses - Contabilizados   | R\$ 8.019.149,90        |
| Repasses - FNS  | R\$ 8.021.274,55        |

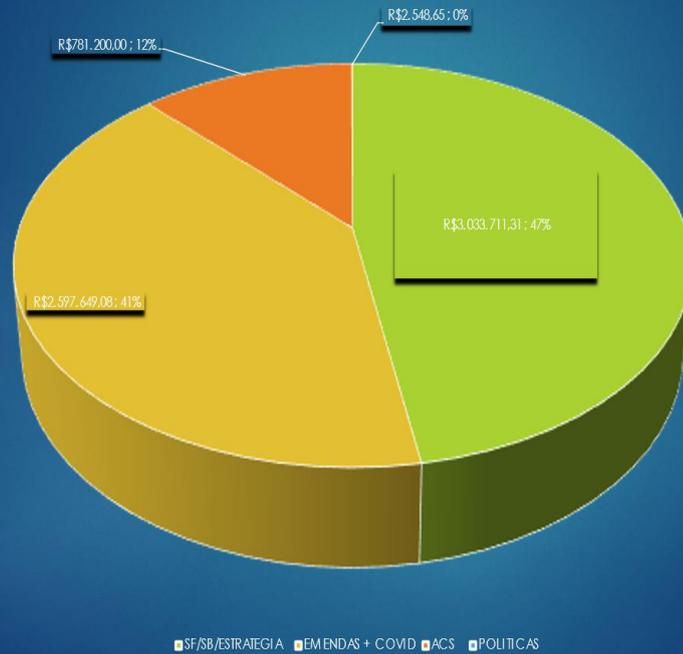
# RECEITAS FNS



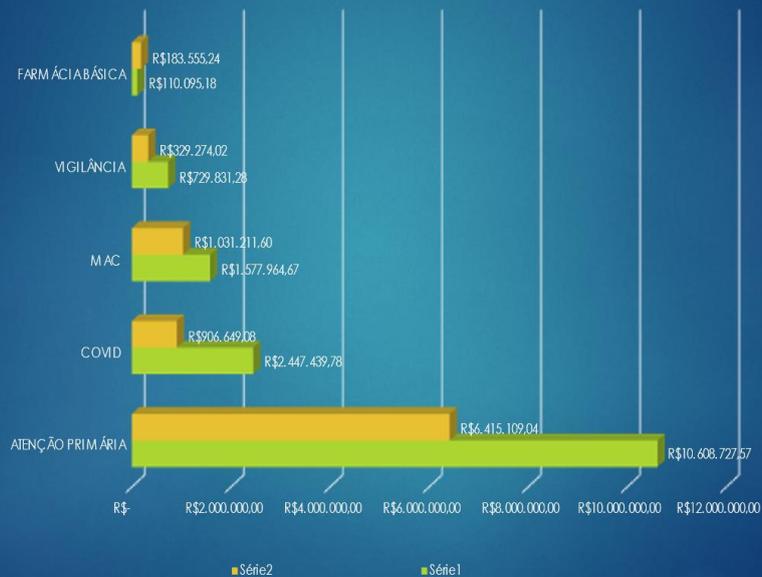
■ MAC ■ AP ■ VIG ■ FB ■ POLITICAS

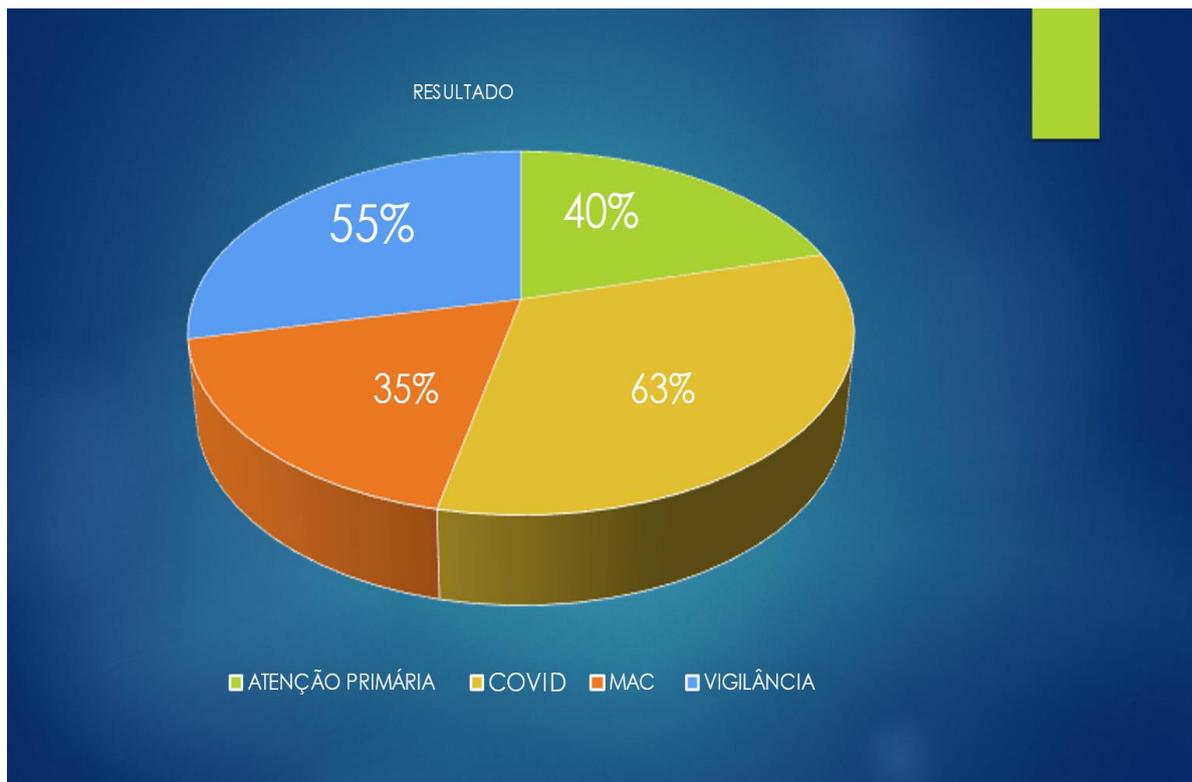
REPASSES FNS 2021

# RECEITAS AP



## RECEBIDO X EXECUTADO





## 8 ANÁLISE E CONSIDERAÇÃO GERAL

O Sistema Único de Saúde (SUS) tem como base os princípios doutrinários: a universalidade, a equidade e a integralidade. Esses são instrumentalizados pelos princípios organizativos, como a regionalização e hierarquização, a descentralização, o comando único e a participação social, conforme disposto na Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.

Assim, a gestão municipal de saúde tem como referência os princípios do SUS, visando operacionalizar suas ações de forma interligada, através de uma gestão plena para o planejamento e a execução das políticas públicas de saúde, e deve desempenhar suas competências legais, com a visão do sistema inserido em um modelo de governança tripartite do SUS.

Diante do cenário da pandemia da COVID-19 em 2021, a gestão enfrentou um grande desafio de adotar medidas de prevenção e do controle sanitário, através da realização das ações programadas no Plano de Contingência no enfrentamento da infecção pelo Coronavírus, visando adotar estratégia em alinhamento com a Secretaria Estadual da Saúde e as diretrizes do Ministério da Saúde (MS), com o objetivo de organizar e auxiliar os serviços de saúde para reduzir as consequências dos danos epidêmicos. Assim, a Vigilância em Saúde/Vigilância Sanitária e Epidemiológica e da Atenção Básica, se tornou uma importante aliada articulada com as áreas técnicas da SMS e demais setores de outras secretarias no município, mudando a

metodologia de trabalho com o foco voltado para ações de emergência em saúde pública diante da pandemia.

As ações executadas em 2021 foram planejadas tendo como base as metas pactuadas no SISPACTO, a Programação Anual de Saúde – PAS 2021, do Plano Municipal de Saúde 2018 a 2021, e das propostas elencadas na última Conferência Municipal de Saúde e do Plano de Contingência no enfrentamento da infecção pelo Coronavírus. As informações descritas possibilitaram reconhecer as prioridades na alocação dos recursos financeiros, a fim de oferecer um serviço de qualidade para atender à demanda da população, e contribui de forma efetiva na organização dos serviços de saúde de fácil acesso e engajada com a resolutividade.

É importante enfatizar a importância do Conselho Municipal de Saúde como representante da sociedade e da Promotoria de Justiça sempre sensível com a melhoria da qualidade das ações de saúde.

Portanto, se faz necessário implementar as ações programadas da atenção à saúde de forma multidisciplinar, para assegurar o cumprimento das metas pactuadas com o Ministério da Saúde, fortalecendo o acesso aos serviços de qualidade de assistência em saúde, através da promoção de uma política de saúde voltada a toda comunidade.